

Nova Lâmina Central do TJRJ

Tribunal de Justiça do Rio: o desafio de construir um edifício onde circulam mais de 30 mil pessoas por dia



Maquete virtual do projeto

A construção da nova lâmina Central do Tribunal de Justiça do Rio, iniciada em julho, será um marco para a Delta Construção pela complexa engenharia utilizada e pela visibilidade do projeto, localizado numa das áreas mais movimentadas do Centro do Rio de Janeiro. Ao todo, 500 operários erguerão nove pavimentos sobre o embasamento do prédio da Lâmina I.

Em comparação com as outras obras, a construção da Lâmina Central do TJ, que deve ser concluída em 12 meses, possui um grau de dificuldade logística elevado. O abastecimento, por exemplo, é feito praticamente à noite para evitar o trânsito caótico do dia. As atividades mais barulhentas também

são realizadas no turno noturno para não incomodar as mais de 30 mil pessoas que circulam no local diariamente. Outra dificuldade é quanto à estrutura metálica, com vão livre de 36 metros entre pilares que chega à obra em partes, operação que será feita com a ajuda de uma grua de 80 metros de altura, 70 metros de raio e um guindaste de 550t.

O cuidado com a segurança também foi reforçado. Três técnicos se revezam em três turnos para garantir que os procedimentos de Segurança do Trabalho sejam cumpridos à risca. Uma das medidas implementadas já pela área de segurança foi a interdição do trânsito no Beco da Música e na Rua Dom Manuel, em acordo com o Tribunal de Justiça.

Como é o projeto

A Lâmina Central terá 13 pavimentos. Parte do atual 5º andar será demolido e, em seu lugar, será construído outro, que abrigará, junto com o 6º andar, a subestação de energia e o sistema de refrigeração central. O 7º andar, com 2.500 metros quadrados, será construído para receber as serventias que hoje funcionam fora do Palácio da Justiça. O 8º e 9º andares receberão os quatro tribunais do júri da capital com seus respectivos cartórios.

Outro destaque arquitetônico do edifício do Tribunal de Justiça será o Plenário do Tribunal Pleno, cujo pé direito terá 10 metros de altura em vão livre, ocupando o 10º, 11º e 12º pavimentos, além de duas galerias com capacidade para 550 pessoas.

Na altura do 13º andar ficará a cúpula, toda em cobre, que harmonizará o edifício com os demais prédios históricos vizinhos.

Director Dionísio Tolomei
Coord. Operacional Eng. Augusto Lyra
Gestor Operacional Eng. Oswaldo Baptista
Líder de Contrato Eng. Carlos Paiva Jr
Produção Eng. Bruno Vasconcelos
Obra Civil Eng. Amábilio Barros Jr
Instalações Eng. Flávio Coutinho
Projetos Arq. Bruno Silva
Sala Técnica Gisely Sudário
Encarregado Administrativo Marcelo Oliveira
Assistente de Pessoal Lourival Moura